

JPS

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS
PROFISSIONAIS DA SAÚDE, PEQUENOS
EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E
MICRO EMPREENDEDORES DAS MICRO-
REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E
BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE**

UNICRED 

RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011



JPPS Auditores Independentes S/S

Rua Boa Vista, 314 – 2º andar, conj. E1

CEP 01014-000 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3104-3229

Fax (11) 3293-3702

home page: www.jpsauditores.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Administradores da

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, PEQUENOS EMPRESÁRIOS,
MICROEMPRESÁRIOS E MICRO EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE
AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE
AMERICANA - SP**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICRO EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o 2º semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICRO EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE AMERICANA, PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o 2º semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 10, a Administração está questionando administrativamente a incidência de tributos e contribuições federais, bem como a decadência da exigibilidade desses valores, que seriam devidos sobre determinadas receitas financeiras, caracterizadas pela Secretaria da Receita Federal – SRF como decorrentes de atos não cooperados, bem como a exigibilidade de autos de infração lavrados pela SRF em julho de 2006, por falta de recolhimento de PIS e COFINS, no período de junho de 1999 a dezembro de 2004. Por orientação dos seus assessores jurídicos, a Administração vem mantendo provisão para atender a eventual desfecho desfavorável nesse litígio, no montante de R\$ 330.802 em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2012.

JPPS Auditores Independentes S/S
CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio
Contador CRC 1SP 085.108/O-0



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE,
PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICRO
EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE AMERICANA,
PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Em Reais

ATIVO	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE	<u>73.147.654</u>	<u>53.812.910</u>
CAIXA E BANCOS	922.292	423.807
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	<u>84.551</u>	-
Carteira própria	84.551	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>29.755.041</u>	<u>25.449.467</u>
Centralização financeira - cooperativas	29.755.041	25.449.467
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>39.891.858</u>	<u>26.231.277</u>
Operações de crédito - setor privado	40.259.570	26.454.611
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(367.712)	(223.334)
OUTROS CRÉDITOS	152.835	180.200
OUTROS VALORES E BENS	2.341.077	1.528.159
NÃO CIRCULANTE	<u>55.707.678</u>	<u>36.555.198</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>52.572.240</u>	<u>33.401.942</u>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>45.209.578</u>	<u>29.599.842</u>
Operações de crédito - setor privado	45.626.308	29.851.857
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(416.730)	(252.015)
OUTROS CRÉDITOS	81.893	68.429
OUTROS VALORES E BENS	7.280.769	3.733.671
INVESTIMENTOS	1.309.773	1.293.398
IMOBILIZADO DE USO	1.580.856	1.434.229
DIFERIDO	244.809	425.629
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>128.855.332</u>	<u>90.368.108</u>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE,
PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICRO
EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE AMERICANA,
PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Em Reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE	32.889.292	23.456.180
DEPÓSITOS	30.168.090	21.768.456
Depósitos à vista	14.163.433	9.195.881
Depósitos a prazo	16.004.657	12.572.575
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	232.517	16.987
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	410.502	684.800
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.078.183	985.937
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	31.240	31.240
Sociais e estatutárias	1.536.681	511.823
Fiscais e previdenciárias	176.202	140.713
Diversas	334.060	302.161
NÃO CIRCULANTE	80.394.336	53.814.204
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	80.394.336	53.814.204
DEPÓSITOS	80.063.534	53.483.402
Depósitos a prazo	80.063.534	53.483.402
OUTRAS OBRIGAÇÕES	330.802	330.802
Fiscais e previdenciárias	330.802	330.802
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.571.704	13.097.724
Capital Social	13.372.758	11.836.289
De domiciliados no país	13.372.758	11.836.289
Reservas de lucros	905.910	762.210
Sobras acumuladas	1.293.036	499.225
TOTAL DO PASSIVO	128.855.332	90.368.108



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE,
PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICRO
EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE AMERICANA,
PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO 2º SEMESTRE DE 2011
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

Em Reais

	<u>2011</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2011</u> <u>Exercício</u>	<u>2010</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.707.473	17.335.195	13.248.774
Operações de crédito	9.707.473	17.335.195	13.248.774
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5.480.474)	(9.375.225)	(5.490.392)
Operações de captação no mercado	(4.986.172)	(8.760.819)	(4.928.871)
Operações de empréstimo e repasses	-	-	(164.454)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(494.302)	(614.406)	(397.067)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.226.999	7.959.970	7.758.382
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(3.488.996)	(6.193.627)	(7.001.595)
Receitas de prestação de serviços	1.833.604	3.097.465	676.155
Despesas de pessoal	(2.721.144)	(5.143.583)	(4.396.264)
Outras despesas administrativas	(2.471.792)	(5.015.293)	(4.254.031)
Despesas tributárias	(11.372)	(21.871)	(20.801)
Outras receitas operacionais	2.467.823	4.158.421	2.325.376
Outras despesas operacionais	(2.586.115)	(3.268.766)	(1.332.030)
RESULTADO OPERACIONAL	738.003	1.766.343	756.787
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	738.003	1.766.343	756.787
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(29)	(1.587)	-
Participação no lucro	(80.737)	(148.461)	(132.756)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	1.374.882	1.374.882	450.828
SOBRAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	2.032.119	2.991.177	1.074.859

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE,
PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICRO
EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE AMERICANA,
PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO 2º SEMESTRE
DE 2011 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

Em Reais

Eventos	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	11.836.289	762.210	499.225	13.097.724
Integralização de capital	1.700.708			1.700.708
Integralização de capital com juros s/capital	382.054			382.054
Devolução de capital	(546.293)			(546.293)
Distribuição de sobras acumuladas			(499.225)	(499.225)
Apuração de resultado ato não cooperativo		(17.929)		(17.929)
Juros sobre o capital próprio			(1.374.882)	(1.374.882)
Utilização de reserva				
Sobras do Exercício			2.991.177	2.991.177
Destinações:				
Constituição do FATES			(161.630)	(161.630)
Constituição de Reserva Legal		161.629	(161.629)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	13.372.758	905.910	1.293.036	15.571.704
Mutações do período	1.536.469	143.700	793.811	2.473.980
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011	12.307.464	762.210	953.876	14.023.550
MOVIMENTO DO SEMESTRE				
Integralização de capital	1.337.151			1.337.151
Devolução de capital	(271.857)			(271.857)
Apuração de resultado ato não cooperativo		(17.929)	5.182	(12.747)
Juros sobre o capital próprio			(1.374.882)	(1.374.882)
Sobras do Semestre			2.032.119	2.032.119
Destinações:				
Constituição do FATES			(161.630)	(161.630)
Constituição de Reserva Legal		161.629	(161.629)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	13.372.758	905.910	1.293.036	15.571.704
Mutações do período	1.065.294	143.700	339.160	1.548.154
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	11.140.414	853.873	939.567	12.933.854
Integralização de capital	685.496			685.496
Integralização de capital com juros s/capital	586.995			586.995
Devolução de capital	(576.616)			(576.616)
Distribuição de sobras acumuladas			(939.567)	(939.567)
Apuração de resultado ato não cooperativo		(92.538)		(92.538)
Juros sobre o capital próprio			(450.828)	(450.828)
Utilização de reserva		(61.528)		(61.528)
Sobras do Exercício			1.074.859	1.074.859
Destinações:				
Constituição do FATES			(62.403)	(62.403)
Constituição de Reserva Legal		62.403	(62.403)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	11.836.289	762.210	499.225	13.097.724
Mutações do período	695.875	(91.663)	(440.342)	163.870

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE,
PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICRO
EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE AMERICANA,
PIRACICABA E BOTUCATU - UNICRED BANDEIRANTE**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO 2º SEMESTRE DE 2011
E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

Em Reais

	<u>2011</u> 2º Semestre	<u>2011</u> Exercício	<u>2010</u> Exercício
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras Líquidas do Semestre/Exercício	2.032.119	2.991.177	1.074.859
Ajustes as Sobras Líquidas			
Depreciações e amortizações	245.720	494.716	460.303
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	352.952	309.093	397.067
Geração Bruta de Caixa	<u>2.630.791</u>	<u>3.794.986</u>	<u>1.932.229</u>
Variações nos Ativos e Passivos			
Aumento dos Títulos e Valores Mobiliários	(4.276)	(84.551)	-
Aumento das Operações de Crédito	(20.644.429)	(29.579.410)	(13.755.955)
Aumento/Diminuição de Outros Créditos	(25.232)	13.901	116.111
Aumento/Diminuição de Outros Valores e Bens	650.208	(4.360.016)	(4.006.390)
Diminuição/Aumento dos Depósitos a Vista	(3.107.391)	4.967.552	1.728.765
Aumento de Outros Depósitos	15.982.405	30.012.214	20.928.326
Diminuição/Aumento de Relações Interfinanceiras	(1.328.584)	215.530	16.987
Aumento/Diminuição de Relações Interdependência	410.437	(274.298)	684.800
Aumento/Diminuição de Outras Obrigações	1.433.196	1.092.246	(671.764)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>(6.633.666)</u>	<u>2.003.168</u>	<u>5.040.880</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Baixas do Imobilizado	-	-	14.388
Aumento de Investimentos	(12.281)	(16.375)	(203.999)
Aumento do Imobilizado	(163.369)	(435.900)	(717.644)
Aumento do Diferido	(2.500)	(24.623)	(133.256)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	<u>(178.150)</u>	<u>(476.898)</u>	<u>(1.040.511)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de Capital	1.337.151	2.082.762	1.272.491
Devolução de Capital	(271.857)	(546.293)	(576.616)
Distribuição de Sobras Acumuladas	-	(499.225)	(939.567)
Apuração de Resultado de Ato Não Cooperativo	(12.747)	(17.929)	(92.538)
Constituição de Reservas - FATES	(161.630)	(161.630)	(62.403)
Juros sobre o Capital Próprio	(1.374.882)	(1.374.882)	(450.828)
Utilização da Reserva	-	-	(61.528)
Varição nas obrigações por empréstimos e repasses	-	-	(2.107.542)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	<u>(483.965)</u>	<u>(517.197)</u>	<u>(3.018.531)</u>
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(4.664.990)</u>	<u>4.804.059</u>	<u>2.914.067</u>
(+) Saldo Inicial de Caixa	<u>35.342.323</u>	<u>25.873.274</u>	<u>22.959.207</u>
(=) Saldo Final de Caixa	<u>30.677.333</u>	<u>30.677.333</u>	<u>25.873.274</u>
(Diminuição)/Aumento do saldo de Caixa	<u>(4.664.990)</u>	<u>4.804.059</u>	<u>2.914.067</u>
Composição do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e bancos	582.784	922.292	423.807
Centralização Financeira	34.759.539	29.755.041	25.449.467
	<u>35.342.323</u>	<u>30.677.333</u>	<u>25.873.274</u>

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE,
PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICRO
EMPREENDEDORES DAS MICRO-REGIÕES DE AMERICANA,
PIRACICABA E BOTUCATU – UNICRED BANDEIRANTE**
CNPJ 03.055.269/0001-63

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unicred Bandeirante é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, constituída nos termos da Lei 5.764/71, de 16/12/71, que dá forma jurídica à sociedade Cooperativa, atendidas as disposições da Lei nº 4.595/64, de 31/12/64, da lei complementar nº 130/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo social principal prestar, por meio da ajuda mútua, serviços financeiros diferenciados aos seus cooperados. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.859/10 do Banco Central do Brasil - BACEN.

É uma cooperativa de crédito singular, associada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP e componente do Sistema Unicred. Tem sede em Americana, no Estado de São Paulo, sendo sua área de atuação os municípios de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste considerada a micro região de Americana; Águas de São Pedro, Cerquilha, Charqueada, Jumirim, Laranjal Paulista, Piracicaba, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra, São Pedro e Tietê, considerada a micro região de Piracicaba e Botucatu, Barra Bonita, Lençóis Paulista e São Manuel considerada a micro região de Botucatu, todas no Estado de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo, normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Disponibilidades, Títulos e Valores Mobiliários e Relações Interfinanceiras** - As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.
- b) **Operações de Crédito** – As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar. A

provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, de acordo com os parâmetros estabelecidos na Resolução 2.682/99, do CMN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

- c) **Investimentos** - representado por participações societárias na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP, avaliados ao custo de aquisição.
- d) **Imobilizado de Uso** - é demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, às taxas anuais de 10% para Instalações, Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação e Sistema de Segurança e de 20% para Sistemas de Processamento de Dados.
- e) **Diferido** - é demonstrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais de 20% ao ano.
- f) **Provisão para riscos fiscais e tributários** - As provisões são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados. São avaliadas, reconhecidas e divulgadas de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução CMN 3.535/2008 e Pronunciamento Técnico – CPC 25.
- g) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes** - Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os recursos provenientes de depósitos referem-se a captações realizadas com associados, conforme estatuto social, Lei nº 5.764/71 e normas do Banco Central do Brasil, estando à conta de depósitos a prazo registrados pelo valor presente e atualizados até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.
- h) **Receitas e Despesas** - As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração das sobras ou perdas em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração das sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e as receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira na Unicred Central São Paulo, conforme determinado no artigo 33º da Resolução 3.442 do CMN, com remuneração atrelada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Descrição	31/12/11	31/12/10
Pagamentos e recebimentos a liquidar	231.624	352.689
Centralização Financeira	29.523.417	25.096.778
Total	29.755.041	25.449.467

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito em conformidade ao artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º da Resolução CMN 2.697/00.

As atividades econômicas das operações realizadas por pessoas jurídicas são caracterizadas por empresários e/ou entidades sem fins lucrativos de acordo com o previsto em estatuto social.

I – Distribuição das Operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica

Descrição	31/12/11	31/12/10
Pessoa Física	42.972.861	31.732.648
Empréstimos	23.218.766	12.472.902
Títulos Descontados	1.632.915	1.689.192
Financiamentos	16.938.335	15.926.963
Adiantamentos a Depositantes	114.687	184.715
Cheque Especial	1.068.158	1.458.876
Pessoa Jurídica	42.913.017	24.573.820
Empréstimos	32.873.058	13.347.023
Títulos Descontados	2.162.896	1.694.956
Financiamentos	5.250.315	8.964.586
Adiantamentos a Depositantes	39.327	159.102
Cheque Especial	2.587.421	408.153
Sub Total	85.885.878	56.306.468
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(784.442)	(475.349)
Total	85.101.436	55.831.119

II – Distribuição por faixa de vencimento e nível de risco (normal e vencido)

Descrição	31/12/11	31/12/10
Adiantamentos a Depositantes	158.694	343.818
Cheque Especial	3.655.578	1.867.029
Empréstimos, financiamentos e títulos descontados		
Vincendos até 30	5.887.940	4.149.636
Vincendos 31 a 60	5.183.280	2.854.435
Vincendos 61 a 90	2.873.053	2.091.793
Vincendos 91 a 180	6.960.872	5.505.014
Vincendos 181 a 360	15.710.972	9.763.247
Vincendos acima de 360 dias	45.626.308	29.851.857
Sub Total	86.056.697	56.426.829
Rendas a Apropriar	(170.819)	(120.361)
Sub Total	85.885.878	56.306.468
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(784.442)	(475.349)
Total	85.101.436	55.831.119

III – Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (vencidas e vincendas)

Descrição			31/12/2011				31/12/2010			
Nível/ Percentual de Risco / Situação			Empréstimos Títulos Descontados Financiamento	Cheque Especial Adto. Depositantes	Total	Provisão p/ CLD	Empréstimos Títulos Descontados Financiamento	Cheque Especial Adto. Depositantes	Total	Provisão p/ CLD
AA		Normal	6.789.961		6.789.961					
A	0,50%	Normal	59.921.222	3.094.902	63.016.124	315.081	21.565.976	992.254	22.558.230	112.791
B	1%	Normal	8.297.938	455.687	8.753.625	87.536	30.635.577	1.081.477	31.717.054	317.171
B	1%	Vencidas	2.720.285	1.307	2.721.592	27.216	735.418	41.989	777.407	7.774
C	3%	Normal	2.136.382	187.813	2.324.195	69.726	859.462	95.127	954.589	28.638
C	3%	Vencidas	1.629.445	2.985	1.632.430	48.973	299.188		299.188	8.976
D	10%	Normal		163	163	16				
D	10%	Vencidas	174.412	37.083	211.495	21.150				
E	30%	Normal	16.815	4.362	21.177	6.353				
D	30%	Vencidas	208.703		208.703	62.611				
F	50%	Normal								
F	50%	Vencidas	121.266		121.266	60.633				
G	70%	Normal								
G	70%	Vencidas								
H	100%	Normal	22.565		22.565	22.565				
H	100%	Vencidas	37.293	25.289	62.582	62.582				
Total Normal			77.184.883	3.742.927	80.927.810	501.277	53.061.015	2.168.858	55.229.873	458.599
Total Vencido			4.891.404	66.664	4.958.068	283.164	1.034.606	41.989	1.076.595	16.750
Total Geral			82.076.287	3.809.591	85.885.878	784.442	54.095.621	2.210.847	56.306.468	475.349
Provisão p/CLD					784.442				475.349	
Total Líquido					85.101.436				55.831.119	

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Descrição	31/12/11	31/12/10
Saldo Inicial	475.349	532.810
Reversões/Constituições no exercício	309.093	(57.461)
Total	784.442	475.349

c) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	31/12/11		31/12/10	
	Valor	% s/carteira	Valor	% s/carteira
Maior Devedor	2.446.603	2,85	1.954.170	3,47
10 Maiores Devedores	18.605.913	21,66	10.017.301	17,79
50 Maiores Devedores	37.624.062	43,81	22.801.589	40,50

6. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/11		31/12/10	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Bens Não de Uso Próprio	380.000	-	237.318	-
Despesas Antecipadas	1.961.077	7.280.769	1.290.841	3.733.671
Total	2.341.077	7.280.769	1.528.159	3.733.671

7. DEPÓSITOS À VISTA

Descrição	31/12/11		31/12/10	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	739.491	5,22	347.799	3,78
10 maiores depositantes	3.354.272	23,68	1.910.717	20,78
50 maiores depositantes	6.244.654	44,09	3.844.589	41,81

8. DEPÓSITOS A PRAZO**a) Concentração por depositante**

Descrição	31/12/11		31/12/10	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	4.512.690	4,70	7.981.373	12,08
10 maiores depositantes	21.811.293	22,70	20.449.756	30,95
50 maiores depositantes	45.002.343	46,84	36.447.081	55,17

b) Concentração por vencimento

Vencimento	31/12/11	31/12/10
Até 30 dias	12.347.295	9.409.095
De 31 a 60 dias	1.495.186	113.110
De 61 a 90 dias	1.371.455	1.803.306
De 91 a 180 dias	119.144	813.285
De 181 a 360 dias	671.577	433.779
Acima de 360 dias	80.063.534	53.483.402
Total	96.068.191	66.055.977

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

Descrição	31/12/11	31/12/10
Provisão para Despesas com Pessoal	233.600	225.551
Credores Diversos	100.460	76.610
Total	334.060	302.161

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo apresentado no exigível a longo prazo refere-se a provisão para contingências no montante de R\$ 330.802 (R\$ 330.802 em 31/12/10) para fazer face a eventuais perdas decorrentes de autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2006, por falta de recolhimento do PIS e COFINS no período de junho de 1999 a dezembro de 2004. A Administração está questionando administrativamente a incidência dessas contribuições sobre as receitas de atos cooperativos, bem como a decadência da exigibilidade desses valores.

11. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma. Em 31 de dezembro de 2011 o Capital Social é de R\$ 13.372.758 (R\$ 11.836.289 em 31/12/10), subscritos e integralizados por 6.202 associados (4.126 em 31/12/10).

12. PARTES RELACIONADAS**Remuneração do Pessoal Chave da Administração**

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, dos Conselhos de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2011, totalizaram R\$ 1.081.127, conforme deliberado em Assembléia Geral Ordinária de 18/03/11.

Saldos e Transações com o Pessoal Chave da Administração

	31/12/11	31/12/10
Principais Saldos		
Ativo		
Operações de crédito	2.699.726	1.260.705
Passivo		
Depósitos a Vista / Sob Aviso	4.088.126	3.543.654
Patrimônio Líquido		
Capital Social	476.423	426.911

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis. A Administração não avalia esses instrumentos financeiros a valores de mercado por não ser requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

14. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2011, os seguros contratados são considerados suficientes pela Administração para assegurar a reposição dos bens e a continuidade das operações, em caso de sinistros.



15. RISCO OPERACIONAL – Resolução 3.380/06

A Política e Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional esta implementada conforme disciplina a Resolução 3.380/2006, do Banco Central do Brasil, e assegura a sua disseminação a todos os colaboradores. A administração realiza esforços contínuos para minimizar os riscos e há um monitoramento das perdas associadas ao risco operacional e sobre as perdas resultantes de eventos adversos, que são identificadas junto às áreas e apresentadas ao Conselho de Administração.

Na qualidade de administradores da Cooperativa, foi definida a política de Gerenciamento do Risco Operacional da seguinte forma:

Proteger o patrimônio da cooperativa e consequentemente de seus cooperados; para isso, utiliza um Sistema de Gerenciamento de Risco Operacional com base na atividade, característica e volume de transações, alinhadas a estratégia e em conformidade com as leis, resoluções e normas. A eficácia do sistema é responsabilidade da direção, do Comitê de Controles Internos e a sua adequada execução são de responsabilidade de todos os colaboradores e gestores. Assim, o monitoramento dos processos e procedimentos tem como objetivo prevenir, detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos, minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos da cooperativa.

16. RISCO DE MERCADO – Resolução 3.464/07

A Política de Risco de Mercado foi implementada e tem como objetivo estabelecer as principais diretrizes para o gerenciamento do risco de mercado, permitindo que a Unicred esteja adequada a legislação vigente, em especial a Resolução 3.464/2007 e permita aos seus interessados qualidade e gestão adequada, salvaguardando o patrimônio de seus cooperados.

O monitoramento dos recursos e procedimentos tem como objetivo prevenir e/ou detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos ou minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos da cooperativa. Pelo princípio da Centralização Financeira os riscos de mercados são suportados pela Unicred Central ou Confederação, que repassará seus resultados as suas filiadas.

Estrutura Organizacional e Responsabilidades:

A estrutura de risco de mercado na Unicred está baseada nos princípios de segregação de funções, e atua nas decisões sempre de forma colegiada e independente dos demais departamentos da cooperativa, no Sistema de Centralização Financeira normatizado pelo Banco Central do Brasil, sendo assim composta:

- ✓ **Conselho de Administração:** aprovar a política de Gestão dos Riscos de Mercado e avaliá-la, no mínimo, uma vez por ano, verificando e revisando a sua eficiência e eficácia, propondo melhorias ou adequações para atingir o objetivo proposto.

- ✓ **Diretoria Executiva:** responsável pela execução e deliberação das ações e medidas propostas pelo Conselho de Administração.
- ✓ **Diretor Responsável:** responsável pela implantação e a implementação da área e da estrutura de controles dos riscos de mercado e do estabelecimento dos procedimentos pertinentes, com apoio do Comitê de Risco e a verificação sistemática da adoção e do cumprimento desses objetivos. O Diretor responsável informará periodicamente ao Conselho de Administração as medidas tomadas, bem como o resultado alcançado.
- ✓ **Comitê de Risco:** responsável por avaliar e propor as normas internas em todos os temas relacionados ao risco de mercado e sugerir os procedimentos operacionais e ações mitigadoras à Diretoria Executiva.
- ✓ **Comitê de Investimentos:** analisar e recomendar alternativas de Investimentos, principalmente nas aplicações de médio e longo prazo, com o objetivo de adequar o risco e prazo das aplicações financeiras, visando atingir retornos acima da média.
- ✓ **Gestor de Risco de Mercado:** responsável pela mensuração, monitoramento e controle diário do risco de mercado, consolidar e apresentar relatórios para acompanhamento e divulgação das informações. É também responsável pela remessa de informações ao BACEN de que trata a Circular 3.381/2008.
- ✓ **Comissão Técnica de Risco:** é composta pelos seguintes membros: Diretor Responsável, Gerente Geral da Unicred e Gestor de Risco de Mercado, agregando, se necessário, assessoria especializada.

17. RISCO DE CRÉDITO – Resolução 3.721/09

A Política de Risco de Crédito da Unicred Bandeirante tem como objetivo estabelecer as principais diretrizes para o gerenciamento e controle de seus riscos, permitindo que a Cooperativa esteja adequada à legislação vigente, em especial a Resolução 3.721/09, proporcionando qualidade e gestão adequada para salvaguarda do patrimônio de seus cooperados.

Mantêm uma estrutura que realiza o monitoramento dos recursos e procedimentos e tem como premissa prevenir, detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos ou minimizar fatores externos, que possam impactar nos resultados da cooperativa.

